



CLIPPING E CURADORIA DE NOTÍCIAS
16 e 17/09/2021

ÍNDICE

1. RELATÓRIO
2. Fecomércio promove reunião técnica entre RN e Argentina – AGORA RN – Rio Grande do Norte – 16/09/2021
3. Fecomércio promove reunião técnica entre RN e Argentina – AGORA RN – Rio Grande do Norte – 15/09/2021
4. Cores e Ofícios de Dorian Grey (Coluna Rosalie Arruda) – TRIBUNA DO NORTE – Rio Grande do Norte – 17/09/2021
5. Cores e Ofícios de Dorian Gray (Coluna Simone Silva) – AGORA RN – Rio Grande do Norte – 15/09/2021
6. Projeto “Circuito de Bailes” estreia com repertório inspirado nos 80 e 90 – AGORA RN – Rio Grande do Norte – 16/09/2021
7. ABIH-RN realiza capacitação para agentes de viagem da região sudeste – BLOG GUSTAVO NEGREIROS – Rio Grande do Norte – 16/09/2021
8. ABIH-RN realiza capacitação para agentes de viagem da região sudeste – CRISTINA LIRA – Rio Grande do Norte – 16/09/2021
9. No ano, balança do RN tem saldo de US\$ 25,6 milhões – TRIBUNA DO NORTE – Rio Grande do Norte – 17/09/2021
10. Secretários mantêm vacinação no RN – TRIBUNA DO NORTE – Rio Grande do Norte – 17/09/2021
11. Shopping Via Direta será leiloado – TRIBUNA DO NORTE – Rio Grande do Norte – 17/09/2021
12. Decreto libera eventos, mas exige passaporte da vacina – TRIBUNA DO NORTE – Rio Grande do Norte – 17/09/2021
13. Rejeição a Bolsonaro segue em alta e é recorde após 7/9, diz Datafolha – FOLHA – SÃO PAULO – 17/09/2021

14. Governo eleva alíquota do IOF para bancar novo Bolsa Família em 2021 - FOLHA – SÃO PAULO – 17/09/2021
15. Governo pede estudos sobre horário de verão - FOLHA – SÃO PAULO – 17/09/2021
16. Confusão decretada: Ministério da Saúde recomenda retirada de adolescentes do PNI, sem aval técnico – O GLOBO – RIO DE JANEIRO – 17/09/2021
17. GRÁFICOS

RELATÓRIO

No clipping desta sexta-feira (17), o release sobre a reunião técnica da Fecomércio RN que discutiu a ativação de negócios entre RN e a Argentina segue sendo divulgado. Os membros da Câmara de Comércio, Indústria, Agricultura e Turismo Brasil-Argentina do Rio Grande do Norte (CBA RN) e empresários do setor supermercadista participaram da reunião.

O Sesc RN está promovendo desde a última quarta-feira (15) a mostra Cores e Ofícios, com a exibição de 11 tapeçarias do artista visual Dorian Gray, no Natal Shopping. Esta ação faz parte da programação dos 75 anos do Sesc. Para comemorar a data, o regional do RN lançou a campanha “Escolha um Sesc para chamar de seu”, que conta com eventos e descontos em serviços e produtos oferecidos nas unidades do estado.

O projeto Circuito de Bailes, evento que promete resgatar a memória afetiva das décadas de 80 e 90 do Nordeste, acontecerá no dia 26 de setembro, às 19h. Será uma live baile no canal da cantora Dodora Cardoso no YouTube. O evento tem apoio cultural da Fecomércio RN.

A ABIH-RN realizou uma capacitação para agentes de viagens da região sudeste, em parceria com o Governo do Estado. Entre os diversos hotéis que participaram da ação, o Hotel Senac Barreira Roxa estava presente. A capacitação ocorreu entre os dias 8 e 15 de setembro.

Nas manchetes potiguares, a balança do RN tem um saldo de US\$ 25,6 milhões. De janeiro a agosto deste ano, as exportações somaram US\$ 227,3 milhões. Já as importações, foram de US\$ 201,7 milhões.

O Ministério da Saúde recomendou a retirada dos adolescentes do Plano Nacional de Imunização (PNI). Marcelo Queiroga, titular da pasta, alegou que haveria “falta de evidências” para seguir a imunização nesse público. Um dos problemas apontados foi a ocorrência da miocardite após a imunização. Porém, aqui no RN, os secretários decidiram manter a vacinação dos adolescentes. Já Natal decidiu seguir o Ministério.

O Shopping Via Direta será leiloado. A motivação foi ações trabalhistas e de execução fiscal. O lance mínimo é de R\$ 76 milhões e os interessados podem tentar a aquisição até o dia 29 de setembro.

Embora os decretos tenham liberado a realização de eventos com mais de 600 pessoas, será exigido o passaporte da vacina para quem quiser frequentar os locais. Os participantes devem estar com, pelo menos, uma dose do imunizante contra a covid-19.

Nas manchetes nacionais, o destaque é o resultado da pesquisa Datafolha. A rejeição de Bolsonaro segue em alta e obteve mais um recorde: 53% dos brasileiros. Já a aprovação foi de 22%, a mais baixa até o momento. A pesquisa foi realizada entre os dias 13 e 15 de setembro.

O governo elevou a alíquota do IOF para conseguir bancar o novo Bolsa Família em 2021. O aumento funcionará até o fim do ano. Atualmente são atendidas 14,6 milhões de famílias atendidas pelo programa. Segundo o Palácio do Planalto, o Auxílio Brasil, novo nome do programa, atenderá 17 milhões.

O governo solicitou estudos sobre o horário de verão. A avaliação do Ministério de Minas e Energia é que o programa não traz benefícios para enfrentar a crise hídrica que o país está passando. “A contribuição do horário de verão é limitada, tendo em vista que, nos últimos anos, houve mudanças no hábito de consumo de energia da população, deslocando o maior consumo diário de energia para o período diurno”, afirmou a pasta em nota.

16/09/2021

Link	https://agorarn.com.br/ultimas/fecomercio-promove-reuniao-tecnica-entre-rn-e-argentina/
------	---

Fecomércio promove reunião técnica entre RN e Argentina

Compromisso faz parte do trabalho da Fecomércio RN em fomentar negócios por meio da CBA RN

Redação

16/09/2021 | 07:54



Cerca de 15 pessoas participaram da reunião promovida pela Fecomércio Rio Grande do Norte. Foto: Divulgação

Membros da Câmara de Comércio, Indústria, Agricultura e Turismo Brasil-Argentina do Estado do Rio Grande do Norte (CBA RN) e empresários do setor supermercadista se reuniram nesta quarta-feira 15, em reunião on-line, para conhecer sobre o processo de compartilhamento de contêineres entre os dois países sul-americanos. O compromisso faz parte do trabalho da Fecomércio RN em fomentar negócios por meio da CBA RN.

O membro da CBA RN e empresário do setor de exportação, Lucas Viglietti, apresentou a alternativa e logística de compartilhamento de mercadorias secas para importação através do sistema Less Container Load (LCL), ou seja, dividir um container com mercadorias para abastecer negócios potiguares.

“Não tem uma quantidade mínima, só máxima, que é a capacidade total do container que varia entre 30m³ a 60m³. Temos que avaliar se temos empresários dispostos para fazer a importação para justificar o transporte e toda a logística”, detalhou Lucas.

Cerca de 15 pessoas participaram da reunião promovida pela Fecomércio Rio Grande do Norte. “O nosso papel é ativar a Câmara de Comércio Brasil e Argentina no RN para que haja um comércio bilateral entre os dois países, mais especificamente com o nosso estado”, afirmou o diretor Executivo da Federação, Fernando Virgílio. Foi proposto que o tema dessa reunião seja levado para CBAs de outros estados nordestinos.

15/09/2021

Link

<http://jornalagorarn.com.br/uploads/materiais/f3c0ff09450acc9fb8df299fa060ebb0.pdf>

Fecomércio promove reunião técnica entre RN e Argentina

Membros da Câmara de Comércio, Indústria, Agricultura e Turismo Brasil-Argentina do Estado do Rio Grande do Norte (CBA RN) e empresários do setor supermercadista se reuniram nesta quarta-feira 15, em reunião on-line, para conhecer sobre o processo de compartilhamento de contêineres entre os dois países sul-americanos. O compromisso faz parte do trabalho da Fecomércio RN em fomentar negócios por meio da CBA RN.

O membro da CBA RN e empre-

sário do setor de exportação, Lucas Viglietti, apresentou a alternativa e logística de compartilhamento de mercadorias secas para importação através do sistema Less Container Load (LCL), ou seja, dividir um container com mercadorias para abastecer negócios potiguares.

“Não tem uma quantidade mínima, só máxima, que é a capacidade total do container que varia entre 30m³ a 60m³. Temos que avaliar se temos empresários dispostos para fazer a importação para justificar o

transporte e toda a logística”, detalhou Lucas.

Cerca de 15 pessoas participaram da reunião promovida pela Fecomércio Rio Grande do Norte. “O nosso papel é ativar a Câmara de Comércio Brasil e Argentina no RN para que haja um comércio bilateral entre os dois países, mais especificamente com o nosso estado”, afirmou o diretor Executivo da Federação, Fernando Virgílio. Foi proposto que o tema dessa reunião seja levado para CBAs de outros estados nordestinos.



Cerca de 15 pessoas participaram da reunião promovida pela Fecomércio RN

17/09/2021

Link	http://www.tribunadonorte.com.br/noticia/quem-diriaa/520854
------	---

Cores e Ofícios de Dorian Grey

Para quem não conhece o universo de Dorian Grey, o Sesc -RN promove a mostra Cores e Ofícios, com exibição de tapeçarias do artista no Natal Shopping. A mostra integra 11 peças, parte

do acervo da instituição. O acesso é gratuito e estará exposto até 15 de outubro.

Link	http://jornalagorarn.com.br/uploads/materiais/f3c0ff09450acc9fb8df299fa060ebb0.pdf
------	---

■ Até 15 de outubro a Galeria Sesc apresenta a exposição Cores e Ofícios, a Tapeçaria de Dorian Gray. No térreo do Natal Shopping, com acesso gratuito.

Projeto “Circuito de Bailes” estreia com repertório inspirado nos 80 e90 – AGORA RN – Rio Grande do Norte – 16/09/2021

Link	https://agorarn.com.br/ultimas/projeto-circuito-de-bailes-estrea-com-repertorio-inspirado-nos-anos-80-e-90/
------	---

Projeto “Circuito de Bailes” estreia com repertório inspirado nos anos 80 e 90

Live baile terá transmissão no dia 26 de setembro, domingo, às 19h, no YouTube

Redação

16/09/2021 | 13:17



Projeto “Circuito de Bailes” estreia com repertório inspirado nos anos 80 e 90. Foto: Divulgação

Em 1981 Milton Nascimento compôs “Foi nos bailes da vida ou num bar em troca de pão, que muita gente boa pôs o pé na profissão de tocar um instrumento e de cantar. Não importando se quem pagou quis ouvir, foi assim...” e é pra lembrar essas histórias que surge o projeto “Circuito de Bailes”, idealizado e produzido pela produtora e historiadora da música potiguar, Claudia Mariana – da MARIABOA Produtora. O projeto nasceu a partir da ideia de reunir os antigos integrantes da banda Circuito Musical (popularmente conhecida como banda de forró e que em sua origem foi banda baile) e de outras bandas bailes, cerca de vinte anos depois, para lembrar e recontar as suas grandes histórias através de um minidocumentário e de uma live no formato baile. A Live baile terá transmissão no dia 26 de setembro, domingo, às 19h, no canal da cantora Dodora Cardoso no [YouTube](#) e foi gravada obedecendo a todos os protocolos de segurança contra a COVID-19.

O projeto promete resgatar a memória afetiva de uma geração que ficou marcada através dos bailes em clubes, showmícios e bailes de carnaval, nas décadas de 80 e 90 por todas as capitais e cidades do interior do Nordeste.

A história da nossa música passou por transformações de estilos, formatos e tendências com o passar das décadas e a produtora cultural Claudia Mariana acredita na força dos produtos e narrativas digitais para a construção dessa memória musical. Como um dos produtos desenvolvidos especialmente para o projeto, o “Diário Circuito de Bailes”, traz diversos fragmentos do que foram essas festas e shows musicais das bandas bailes, em um [link especial](#) onde o público poderá ter acesso a vídeos e áudios desses shows que estão marcados na memória afetiva dos seus frequentadores. E para quem quiser já ir entrando no clima, o projeto tem playlists com repertório da 1ª edição, disponíveis no [Youtube](#) e [Spotify](#). Toda a divulgação também está sendo feita nas páginas do [Instagram](#) e do [Facebook](#) do projeto.

Claudia destaca a importância de se falar sobre a história da música potiguar viva, através dos depoimentos de artistas e músicos: “A pesquisa sempre foi uma paixão durante a licenciatura em História, mas com a atuação na produção cultural, pesquisar e encontrar fontes sobre a história da música potiguar se tornou um vício (risos). Com a atuação na produção cultural e com a chegada das novas mídias, eu pude aliar diversos conhecimentos técnicos sobre pesquisa, história e tecnologia para a área da produção cultural, como forma de empoderar e dar presença digital às histórias da música potiguar. Com a pesquisa e a realização deste projeto estamos construindo um acervo digital sobre a história das bandas bailes no RN. Existem páginas e canais nas redes sociais que trazem conteúdos acerca de toda essa temática, e através no Circuito de Bailes vamos catalogar e reunir fontes para que todos os fãs da época fiquem por dentro de todo o conteúdo existente sobre o assunto. A Lei Aldir Blanc foi um grande incentivo para que projetos como esse saíssem realmente do papel e da memória para as mídias sociais.”

O repertório tem curadoria de Dodora Cardoso e conta com grandes clássicos que fizeram sucesso nos bailes de clubes que fizeram história: Um dos meus objetivos nesse projeto era reunir os amigos que integraram as bandas baile para fazer um registro dessas apresentações e dessas músicas que marcaram uma época. O repertório vai desde músicas instrumentais, músicas mais lentas que eram tocadas no começo dos bailes, ao pop rock de Cazuza; passando ainda pelo forró com clássicos de Eliane, as lambadas que marcaram com seus concursos divertidos, o samba, e o brega de Reginaldo Rossi – em uma época nós íamos muito para Recife com as bandas baile abrir os shows de Reginaldo Rossi. Todo o repertório foi escolhido para resgatar esses momentos”, destaca Dodora.

A banda é formada por músicos amigos que tocaram em bandas bailes: Dodora Cardoso – eleita a mais ‘bela voz do sertão’ pela rádio rural em 1977 e convidada para fazer parte das bandas bailes da época, tem 20 anos de bailes sendo vocalista das bandas Circuito Musical, Banda Phobus, Natureza Lucilante, Skala Show entre outras; Jone Iuma – tecladista, ex-integrante da banda Circuito Musical (quando criança, em Catolé do Rocha – PB era conhecido como o mais novo cantor das Américas) hoje toca em navios e cruzeiros e é reconhecido internacionalmente e é o responsável pela direção musical da live show; Jubileu Filho – iniciou sua carreira musical no ano de 1984 na banda municipal sinfônica Maestro Santa Rosa tocando trompa de harmonia e migrando para o trompete em seguida. Começou sua carreira de guitarrista profissional aos onze anos de idade tocando em bandas de baile do RN e integrou as famosas Circuito Musical e “Os Terríveis”; Kanelinha – que começou na carreira musical nos anos 70 como guitarrista e cantor. Participou das bandas bailes Circuito Musical, Banda Phobus, Sambrasa, The Seven Boys (Recife/PE) entre outras. Hoje faz parte da CPI do Forró e se apresenta em eventos juninos e festas dentro do estilo; E completando essa banda incrível estão Jardel Santos no baixo e Diego Medeiros na bateria.

O projeto “Circuito de Bailes” foi aprovado pela Fundação José Augusto no Edital 04/2020 – Concurso Público para Seleção de Projetos Culturais Integrados e Economia Criativa – como “Circuito Musical Baile – anos 80 E 90 ” e tem apoio o cultural da Beju Produções e **Fecomércio – Sesc RN**.

Rio Grande do Norte – 16/09/2021

Link	https://gustavonegreiros.com.br/2021/09/16/abih-rn-realiza-capacitacao-para-agentes-de-viagem-da-regiao-sudeste
------	---

ABIH-RN realiza capacitação para agentes de viagem da região sudeste

16/09/2021 às 16:49



A Associação Brasileira da Indústria de Hotéis do Rio Grande do Norte (ABIH-RN), em parceria com o Governo do Rio Grande do Norte, através da Secretaria Estadual de Turismo/Emprotur, Prefeitura de Natal, através da Secretaria Municipal de Turismo/Setur e Natal Convention Bureau, promoveu entre os dias 8 a 15 de setembro workshop no Distrito Federal, Goiás, Minas Gerais e Rio de Janeiro. Com lojas em todas as cidades citadas o evento foi realizado no restaurante Coco Bambu.

> RN: 34 crianças e adolescentes morreram de COVID-19 durante a pandemia

> Governo da inclusão quer exclusão

O presidente da ABIH-RN, Abdon Gosson, destaca a importância da ação para o RN. “Somos um dos estados do Nordeste que mais recebem turistas e é fundamental que nossos associados estejam preparados para atender a demanda mundial. O workshop fomenta o bom relacionamento entre fornecedores e empresas, além de ser essencial para fortalecer as parcerias comerciais que impulsionam o turismo local”, disse.

O workshop é uma oportunidade de negócio, tendo como principal característica a divulgação e promoção turística do Rio Grande do Norte. As capacitações foram realizadas pelo técnico da Emprotur, Kayo Feitosa, e pela gerente executiva da ABIH-RN, Gabriela Duarte. Nessa primeira etapa foram realizados eventos em 5 cidades, sendo elas, Brasília-DF, Goiânia-GO, Uberlândia-MG, Belo Horizonte-MG e Rio de Janeiro-RJ, no total foram capacitados mais de 500 pessoas. No qual contou também com o sorteio de brindes e diárias de hotéis.

As próximas ações estão agendadas para outubro e novembro, passando por cerca de 15 cidades.

Participaram da ação os seguintes associados: Aram Imirá Plaza, Aram Natal Mar, Aram Ponta Negra, Arituba Park Hotel, Hotel Majestic, Esmeralda Praia Hotel, **Hotel Senac Barreira Roxa**, Marsol All Inclusive, Natal Dunnas Hotel, Porto Suítes Natal, Praiamar Express, Praiamar Natal, Holiday Inn, Praia Bonita Resort, Luck Receptivo, Potiguar Turismo, Vogal, Rifóles, Divi-Divi, Hotel Village do Sol, Ocean Palace, Vila Galé, Hotel da Pipa, Moriah Natal Bech Hotel, Brisa do Mar Beach Hotel, Safari Beach Hotel, Yak Hotel, Yak Beach Hotel Ponta Negra, Bello Mare e Visual Praia Hotel.

ABIH-RN realiza capacitação para agentes de viagem da região sudeste – CRISTINA LIRA– Rio Grande do Norte – 16/09/2021

Link	https://cristinalira.com/abih-rn-realiza-capacitacao-para-agentes-de-viagem-da-regiao-sudeste/
------	---

ABIH-RN realiza capacitação para agentes de viagem da região sudeste

📅 16 de setembro de 2021 👤 Cristina Lira Turismo 📁 Notícias



A Associação Brasileira da Indústria de Hotéis do Rio Grande do Norte (ABIH-RN), em parceria com o Governo do Rio Grande do Norte, através da Secretaria Estadual de Turismo/Emprotur, Prefeitura de Natal, através da Secretaria Municipal de Turismo/Setur e Natal Convention Bureau, promoveu entre os dias 8 a 15 de setembro workshop no Distrito Federal, Goiás, Minas Gerais e Rio de Janeiro. Com lojas em todas as cidades citadas o evento foi realizado no restaurante Coco Bambu.

O presidente da ABIH-RN, Abdon Gosson, destaca a importância da ação para o RN. "Somos um dos estados do Nordeste que mais recebem turistas e é fundamental que nossos associados estejam preparados para atender a demanda mundial. O workshop fomenta o bom relacionamento entre fornecedores e empresas, além de ser essencial para fortalecer as parcerias comerciais que impulsionam o turismo local", disse.

O workshop é uma oportunidade de negócio, tendo como principal característica a divulgação e promoção turística do Rio Grande do Norte. As capacitações foram realizadas pelo técnico da Emprotur, Kayo Feitosa, e pela gerente executiva da ABIH-RN, Gabriela Duarte.

Nessa primeira etapa foram realizados eventos em 5 cidades, sendo elas, Brasília-DF, Goiânia-GO, Uberlândia-MG, Belo Horizonte-MG e Rio de Janeiro-RJ, no total foram capacitados mais de 500 pessoas. No qual contou também com o sorteio de brindes e diárias de hotéis.

As próximas ações estão agendadas para outubro e novembro, passando por cerca de 15 cidades.

Participaram da ação os seguintes associados: Aram Imirá Plaza, Aram Natal Mar, Aram Ponta Negra, Arituba Park Hotel, Hotel Majestic, Esmeralda Praia Hotel, **Hotel Senac Barreira Roxa**, Marsol All Inclusive, Natal Dunnas Hotel, Porto Suítes Natal, Praiamar Express, Praiamar Natal, Holiday Inn, Praia Bonita Resort, Luck Receptivo, Potiguar Turismo, Vogal, Rifóles, Divi-Divi, Hotel Village do Sol, Ocean Palace, Vila Galé, Hotel da Pipa, Moriah Natal Bech Hotel, Brisa do Mar Beach Hotel, Safari Beach Hotel, Yak Hotel, Yak Beach Hotel Ponta Negra, Bello Mare e Visual Praia Hotel.

17/09/2021

Link <http://www.tribunadonorte.com.br/noticia/no-ano-balana-a-comercial-do-rn-tem-saldo-positivo-de-us-25-6-milha-es/520846>

No ano, balança do RN tem saldo de US\$ 25,6 milhões

« **COMÉRCIO EXTERIOR** » De janeiro a agosto deste ano, as exportações do RN somaram US\$ 227,3 milhões e as importações US\$ 201,7 milhões

A balança comercial do Rio Grande do Norte acumulou de janeiro a agosto deste ano um superávit de US\$ 25,6 milhões - 38,2% menor que o saldo registrado entre janeiro e agosto de 2020, quando alcançou US\$ 41,4 milhões. No período as exportações totalizaram US\$ 227,3 milhões, em um crescimento de 47% ante mesmo período do ano passado, quando o volume atingiu US\$ 154,6 milhões, e as importações US\$ 201,7 milhões, com alta de 78,2% no comparativo com igual período de 2020. A corrente de comércio somou no acumulado do ano, até o mês passado, US\$ 429 milhões, com variação positiva de 60,2% em relação ao mesmo intervalo do ano passado. Os dados estão disponíveis no portal Comex Stat, do Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços.

No mês passado, as exportações do Rio Grande do Norte registraram o segundo pior desempenho neste ano. O envio de mercadorias para o mercado internacional contabilizou um volume de US\$ 14,7 milhões, uma queda de 49,4% em relação ao mês anterior, quando as importações potiguares somaram US\$ 29,1 milhões. Essa desaceleração das exportações, somada a um aumento de 40,2% nas importações do Estado, foi decisiva para a balança comercial potiguar fechar o oitavo mês de 2021 com déficit de US\$ 10,3 milhões. De julho para agosto, as importações do RN saíram de US\$ 17,8 milhões para pouco mais de US\$ 25 milhões. Em relação ao mesmo mês do ano passado, a importação teve aumento de 95,5%, já que em agosto de 2020 o RN importou US\$ 12,8 milhões.



MAGNUS NASCIMENTO

No mês de agosto, as exportações registraram o pior resultado neste ano, com queda de 49,4%

Balança Comercial

Cenário do Rio Grande do Norte (FOB – em dólares)

Agosto 2021

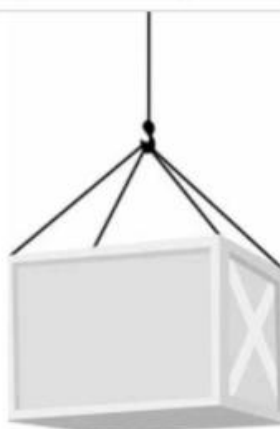
Importações: 25.045.124 (+40,2%)
Exportações: 14.693.657 (-49,4%)
Saldo: -10.351.467 (-38,2%)
(Comparativo com julho 2020)

Janeiro a agosto 2021

Importações: US\$ 201,7 milhões (+78,2%)
Exportações: US\$ 227,3 milhões (+47%)
Saldo: US\$ 25,6 milhões (-38,2%)
(Comparativo com igual período de 2020)

Principais produtos Exportados (Janeiro a agosto/21)

- Óleos combustíveis de petróleo ou de minerais betuminosos US\$ 74,3 milhões (33% do total)
- Frutas e nozes não oleaginosas, frescas ou secas US\$ 53,7 milhões (24% do total)
- Tecidos de algodão, telas US\$ 19,3 milhões (8,5% do total)



Principais produtos importados (Janeiro a agosto/21)

- Geradores elétricos US\$ 21,1 milhões (23% do total)
- Trigo e centeio, não moídos US\$ 41,7 milhões (21% do total)

ranking com vendas que chegam a US\$ 767,9 mil.

Parceiros comerciais

Nas exportações, os Estados Unidos foram o principal parceiro comercial do Rio Grande do Norte em agosto, com acordos que totalizaram US\$ 6,8 milhões, principalmente pelas aquisições de lagostas. A China também adquiriu o crustáceo inteiro e as exportações para o país asiático somaram US\$ 840 mil. Os tecidos foram principalmente para a Colômbia e o Peru.

Os principais produtos importados no mês passado foram os trigos, com uma negociação de US\$ 11,4 milhões, seguidos das torres de aço ou ferro usadas na indústria eólica. Foram trazidos US\$ 4,1 milhões em insumos para essa cadeia produtiva, que posiciona o Rio Grande do Norte como o estado com

Análise do Boletim da Balança Comercial do RN, divulgado pelo Sebrae no Rio Grande do Norte nesta quinta-feira (16) aponta que o desempenho baixo das exportações no mês passado, entre outros fatores, pode estar relacionado ao período de entressafra do melão, que tradicionalmente figura entre os principais itens da pauta de exportação do estado. "A retomada do plantio ocorre, normalmente, no finalzinho de julho. E as exportações da fruta começam de fato a partir da segunda quinzena de agosto. Por isso, não há números expressivos de exporta-

- Pescado inteiro vivo, morto ou refrigerado
US\$ 11,7 milhões (5,1% do total)
- Matérias brutas de animais
US\$ 9,99 milhões (4,4% do total)

- Estruturas e partes de estruturas, de ferro, aço ou alumínio
US\$ 21,1 milhões (10% do total)

Fonte: Comex Stat/MDIC

ção de melão neste mês", explica o analista técnico e gestor de Fruticultura do Sebrae-RN, Franco Marinho.

Segundo a análise, o ranking de produtos mais exportados sofreu alteração e até o petróleo, que vinha figurando nos três meses anteriores entre as mercadorias mais exportadas, saiu das primeiras posições. As lagostas

foram o item com maior volume de negociação, com um total de US\$ 2,5 milhões. O segundo produto com maior volume enviado para o exterior foram os tecidos de algodão, com uma negociação de US\$ 1,3 milhão. Juntos alguns produtos de origem animal atingiram um volume de US\$ 1,7 milhão. As balas e confeitos de caramelo entraram no

a maior capacidade instalada de usinas eólicas em operação comercial do Brasil.

O maior montante gerado pela importação de mercadorias veio da Argentina, devido às torres provenientes desse país vizinho, com um volume de US\$ 6,7 milhões. Os Estados Unidos com importações da ordem de US\$ 5,5 milhões, principalmente pelo trigo, que também veio da Rússia e do Canadá. A China apareceu na terceira posição com um volume de US\$ 3,2 milhões, valores endossados principalmente pela importação de policloreto de vinila. (Com informações do Sebrae/RN)

China responde por 67% do superávit brasileiro

Rio (AE) - As trocas comerciais com a China responderam por 67% do superávit acumulado pela balança comercial do Brasil de janeiro a agosto deste ano, segundo os dados do Indicador de Comércio Exterior (Icomex) do Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getúlio Vargas (Ibre/FGV).

No mês de agosto, a balança comercial atingiu um novo valor recorde na série histórica, de US\$ 7,6 bilhões, o que levou a um saldo de US\$ 52,1 bilhões acumulados nos oito primeiros meses deste ano. O saldo do comércio com a China foi de US\$ 35 bilhões. Sem as trocas comerciais com os chineses, o superávit brasileiro teria sido de US\$ 17,1 bilhões. "Em adição, com o segundo maior parceiro comercial do Brasil, os Estados Unidos, o país é deficitário", alertou a FGV, em nota.

O Icomex lembra que a soja, o minério de ferro e o petróleo explicaram 45% das exportações brasileiras no de janeiro a agosto, período em que a China comprou 63% das vendas externas brasileiras de minério de ferro, 69% da soja em grão e 49% do petróleo. A China também teve elevada participação nas compras de carne bovina (57%) e celulose (42%) brasileiras.

"Os ventos favoráveis da balança comercial estão estritamente associados ao desempenho no mercado chinês. Supondo que este continue favorável, os possíveis riscos seriam: aumento das importações com a retomada do país, num ambiente de valorização cambial, e/ou uma queda acentuada nos preços das commodities. Para 2022, o aumento das importações com crescimen-

to sustentado é um cenário distante, logo a questão se resume, em grande medida, ao desempenho da China para assegurar o crescimento das exportações do país. Com o fim dos estímulos associados às políticas para enfrentar os efeitos recessivos do Covid, é esperada uma menor demanda para minério de ferro. Questões climáticas podem continuar afetando o preço dos grãos e, ao mesmo tempo, a reorganização da criação de suínos na China pode diminuir a demanda por ração animal (soja). A demanda chinesa poderá se traduzir em taxas menores de crescimento, mas não esperamos um recuo nas suas importações", avaliou a FGV.

O relatório do indicador ressalta, porém, que considerando uma perspectiva de médio e longo prazo, o Brasil deveria buscar garantias via acordos com a Chi-

na para as vendas de commodities ao mesmo tempo em que deveria perseguir uma diversificação da pauta exportadora em termos de produtos e países de destino.

Segundo a nota do Icomex, o "superávit comercial para 2022 está assegurado, o que é um fator importante, num momento em que há incertezas quanto à entrada de capital via investimentos diretos ou em portfólio no país. Como o país é historicamente deficitário em serviços e rendas, um menor déficit em transações correntes fica dependente da balança comercial".

Em agosto de 2021, o volume exportado pelo Brasil para o resto do mundo cresceu 8,6% ante agosto de 2020, enquanto o volume importado avançou 39,0%. No acumulado do ano, o volume das exportações subiu 4,4%, e o de importações cresceu 24,8%.

Link

<http://www.tribunadonorte.com.br/noticia/secretarios-manta-m-vacinaa-a-o-no-rio-grande-do-norte/520849>

Secretários mantêm vacinação no RN

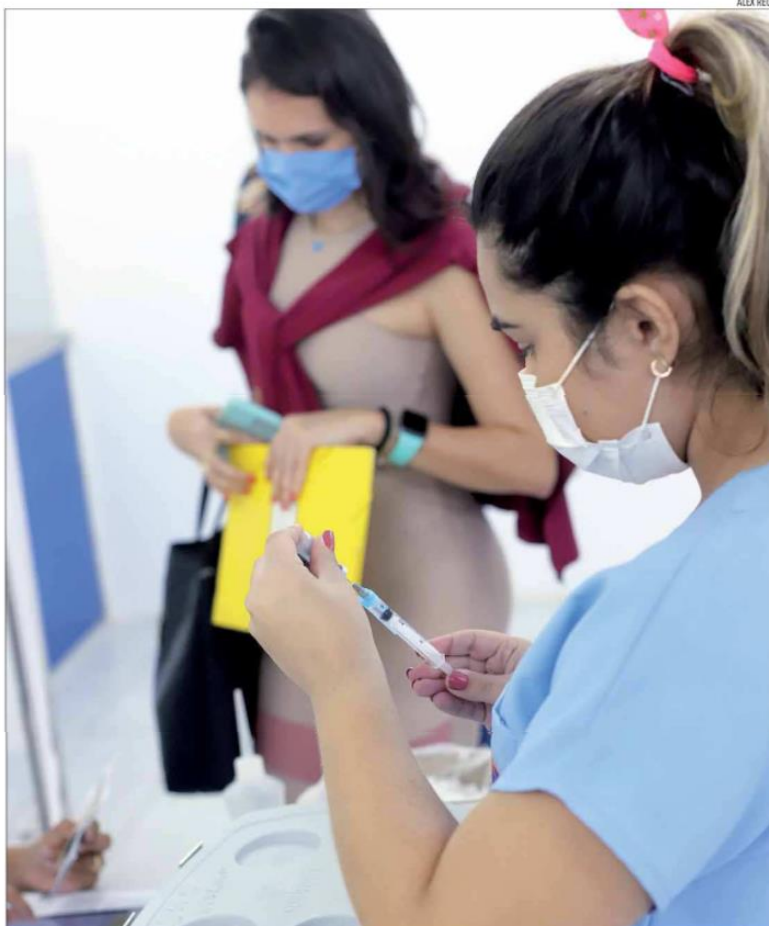
« ADOLESCENTES » Apesar de suspensão por parte do Ministério da Saúde, Secretaria Estadual e Conselho de Secretários Municipais decidem que a vacinação de adolescentes deve ser mantida. Natal segue o Ministério

A suspensão da vacinação de adolescentes por parte do Ministério da Saúde causou confusão no Rio Grande do Norte. Apesar da decisão do Ministério, a Secretaria Estadual de Saúde manteve a orientação de vacinar o público de 12 a 17 anos, com e sem comorbidades. Da mesma forma, o Conselho dos Secretários Municipais de Saúde do RN (COSEMS/RN) afirmou que vai orientar as secretarias de saúde a continuar o que já havia sido iniciado, ou seja manter a vacinação. A Prefeitura Natal, no entanto, disse que vai seguir a orientação do Governo Federal. De acordo com o Cosems, o anúncio causou "grande confusão" nas secretarias de saúde.

A recomendação do Ministério da Saúde aponta que os benefícios da vacinação em adolescentes sem comorbidades ainda não estão claramente definidos e por isso esse grupo deve ser retirado do plano de imunização. A pasta afirma que, apesar de os eventos adversos graves decorrentes da vacinação serem raros, houve a ocorrência de miocardite em 16 de cada 1 milhão de pessoas que recebem duas doses da vacina. No RN, Mossoró já havia iniciado a vacinação para adolescentes de 16 anos. Assim como Mossoró outros municípios já haviam iniciado a imunização, segundo o Cosems.

O secretário estadual de Saúde, Cipriano Maia, avalia que a recomendação federal traz "insegurança", pois pode ser mal interpretada e, com isso, gerar preocupação nos pais de adolescentes. "O posicionamento só trouxe insegurança e preocupação para as famílias dos adolescentes já vacinados ou dos que estão à espera da vacinação para ampliar a proteção do público participante das atividades escolares, principalmente o ensino fundamental e médio", comenta.

Segundo ele, o posicionamento dos estados brasileiros é de manter a aplicação de doses entre jovens de 12 a 17 anos. "Não podemos criar insegurança para as crianças e adolescentes vacinados, visto que a vacina é segura. A Organização Mundial da Saúde (OMS) recomenda a utilização da vacina. A nossa posição é de manter isso. Esperamos que o Ministério da



ALEX RÉGIS

Suspensão causou incertezas: Sesap orientou continuidade e Natal suspendeu. Mais de 11 mil adolescentes tomaram 2ª dose no RN

A forma como o Ministério da Saúde agiu causa insegurança em todos nós"

JANEUSA SOUTO
imunologista

Saúde possa rever esta recomendação, que foi feita de maneira unilateral e sem discussão com os entes", reforça o secretário de Saúde.

O Rio Grande do Norte seguiu o exemplo do estado de São Paulo, que também definiu por manter a imunização de adolescentes. A Secretaria de Saúde de SP afirma que coibir a vacinação integral dos menores de idade é menosprezar o impacto da pandemia na vida deste público.

A presidente do Cosems, Ma-

ria Elisa Garcia, afirmou que vai orientar as secretarias municipais a manter a imunização. "Estou dizendo aos meus pares que continuem a vacinação. Existe uma nota da Anvisa que é válida. Todos os municípios iniciaram, começando pelas comorbidades", disse.

Em todo o Brasil, 3,5 milhões de jovens receberam ao menos um dose de imunizante diferente da Pfizer, que é único aprovado pela Anvisa para adolescentes. Somente no RN, de acor-

do com o Ministério da Saúde, 408 adolescentes receberam doses de vacinas de outros fabricantes. Deste total, 107 pessoas receberam AstraZenca, 292 Bntantan e 9 Janssen.

Ainda segundo o Ministério da Saúde, um total de 10.758 adolescentes receberam doses da Pfizer. Com isso, ao todo, 11.724 potiguares de 12 a 17 anos foram vacinados com ao menos uma dose de imunizantes contra a Covid-19.

O ministério informou ain-

da que o Rio Grande do Norte registra um jovem que recebeu três doses de vacina. O adolescente recebeu duas doses da AstraZenca e outra com a Pfizer. O local e as datas da aplicação não foram revelados. O Ministério da Saúde informou ainda que vai solicitar informações à Sesap.

Procurada pela TRIBUNA DO NORTE, a Secretaria de Estado de Saúde Pública (Sesap) esclareceu que a informação de um adolescente que teria tomado três doses de vacinas para a Covid-19 é fruto de um erro de digitação. O equívoco cometido no momento do registro da aplicação da dose já foi revertido e corrigido no sistema.

Especialista

AOMS recomenda a vacinação de adolescentes com doenças associadas "uma vez que têm mais riscos de desenvolver uma forma mais severa de Covid-19". A entidade já autorizou o uso de dois imunizantes para esta faixa etária. Além da vacina da Pfizer, podem ser usadas também doses da Moderna — que ainda não está autorizada para uso no Brasil. Já no caso das crianças, a OMS entende que são necessários mais estudos para comprovar a eficácia e segurança.

A imunologista Janeusa Souto informa que a vacina Pfizer é segura para os jovens abaixo dos 18 anos. Ela teme que as declarações do Ministério da Saúde causem dúvidas entre pais e adolescentes. "Foi feito estudo para esse grupo que atestou a segurança e a eficácia, por isso a Anvisa liberou. A forma como o Ministério da Saúde agiu causa insegurança em todos nós. Pelo que foi mostrado no estudo de fase três [do teste com o imunizante], a vacina se mostrou segura e bastante eficaz", explicou.

Janeusa Souto falou, ainda, sobre os relatos de efeitos adversos da vacina Pfizer em adolescente. Ele ressalta que os eventos foram raros e não trazem prejuízos à aplicação do imunizante. "Foram registrados casos raros de miocardite, especialmente em indivíduos do sexo masculino, após a segunda dose da vacina da Pfizer em Israel e EUA. Mas reforço, foram eventos raros, que foram devidamente tratados e as pessoas ficaram bem. Ainda se investiga se, de fato, têm relação com a vacina. Esses eventos são da ordem de 16 para cada 1 milhão de pessoas vacinadas", encerrou.

Natal segue orientação do Ministério da Saúde

A Secretaria de Saúde de Natal (SMS) vai manter a suspensão da vacinação contra a Covid-19 entre adolescentes de 12 a 17 anos sem comorbidades. A pasta decidiu seguir posicionamento do Ministério da Saúde, que retirou nesta quinta-feira (16) este grupo etário da lista do público autorizado a receber o imunizante. Nesta sexta-feira (17), somente adolescentes com alguma comorbidade ou os privados de liberdade seguirão recebendo os imunizantes na capital potiguar.

Na manhã desta quinta-feira, a expectativa inicial era de

que a Prefeitura de Natal iniciasse a vacinação dos adolescentes sem comorbidades com idade de 17 anos. No entanto, a medida foi suspensa ainda antes da abertura dos postos de vacinação da capital. A decisão foi a de seguir as determinações do Plano Nacional de Imunizações (PNI) do Ministério da Saúde.

Com a medida, a vacinação para adolescentes sem comorbidades em Natal será iniciada apenas com a aprovação do Ministério da Saúde. Já os que têm alguma comorbidade terão de levar laudo médico para receber o imunizante nos pontos de va-

cinacão espalhados pela capital.

D2

A aplicação da D2 da vacina da Pfizer contra a covid-19 será ampliada a partir desta quinta-feira (16). Poderão tomar o imunizante quem recebeu a primeira dose até o dia 17 de julho.

Avacinação acontece nos quatro drives (Sesi, Via Direta, Palácio dos Esportes e Nélio Dias) e nas 35 salas de vacinação instaladas em Unidades Básicas de Saúde.

Além da disponibilidade da D2 dos imunizantes Pfizer, Oxford e Coronavac, todos os grupos contemplados anteriormen-

te e que por algum motivo ainda não tenham ido se vacinar podem comparecer a um dos pontos para receber a primeira dose da vacina contra a Covid-19.

Expansão

O ministro da Saúde, Marcelo Queiroga, anuncia nesta sexta-feira (17), em Natal, o plano nacional de testagem para Covid-19. O anúncio será feito no bairro do Alecrim, na Zona Leste da Capital, ao lado do prefeito Álvaro Dias (PSDB). Em agosto, o ministro anunciou que seriam enviados aos estados 60 milhões de testes rápidos.



Marcelo Queiroga vem hoje a Natal e estará com Álvaro Dias

Link

<http://www.tribunadonorte.com.br/noticia/shopping-via-direta-sera-leilado/520850>

Shopping Via Direta será leilado

« IMÓVEL » Shopping foi penhorado por conta de ações trabalhistas e de execução fiscal. Lance mínimo é de R\$ 76 milhões e interessados podem tentar a aquisição até o dia 29

O shopping Via Direta, localizado no bairro de Capim Macio, Zona Sul de Natal, será leilado com um valor mínimo de R\$ 76 milhões. O empreendimento é alvo de três ações na justiça. O imóvel está penhorado por conta de duas ações trabalhistas e outra de execução fiscal movida pela Prefeitura de Natal.

Os interessados em adquirir o empreendimento podem apresentar seus lances até o dia 29 deste mês através do email lancecerto@gmail.com ou do site www.lancecertoileiloes.com.br. O leilão do shopping decorre de uma decisão judicial do último dia 26 de agosto. A decisão é do juiz Ricardo Augusto de Medeiros Moura, da Central de Avaliação e Arrematação do Tribunal de Justiça do RN. O Via Direta está envolvido em execuções judiciais que se arrastam por 17 anos.

Antes do atual certame, o shopping foi colocado à venda direta quatro vezes. Em 2017, ocorreu a primeira tentativa de leiloar o imóvel, mas o processo foi interrompido por ação judicial movida pela direção do shopping. Na última tentativa, em março de 2020, a direção do Via Direta conseguiu embargar o leilão alegando que o valor avaliado à época, de R\$ 76 milhões, estava bem abaixo da avaliação do imóvel.

O leiloeiro Francisco Doege diz que empresários de Goiânia, São Paulo e Cuiabá já demonstraram interesse pelo lote, porém ainda não efetuaram seus lances. A expectativa para o arremate do empreendimento é boa e o leiloeiro comenta que a facilidade de compra traz cada vez mais interessados em adquirir o espaço. O comprador tem a



Leilão do Shopping Via Direta foi determinado no dia 26 de agosto. Segundo processo, ações se arrastam há mais de 17 anos

O comprador receberá o lote com todas as dívidas quitadas e sem nenhum débito”

FRANCISCO DOEGE
leiloeiro

possibilidade de pagar 25% de entrada do valor total e dividir em até 30 parceres os 75% restante, com 1% de juros mensais.

Existe uma expectativa de quem arrematar o lote mantenha a estrutura de shopping. Doege ainda fala que pela localização,

quantidade de lojas e por já ter um público bem definido, é possível que permaneça como centro comercial. “O comprador receberá o lote com todas as dívidas quitadas e sem nenhum débito, acredito que o espaço de lojas será mantido e apenas a estrutura pode ser modificada com reformas, porém quem fica responsável pelo que será feito no espaço é a nova gestão”, comenta.

Lojistas foram pegos de surpresa com relação à notícia do leilão. O vendedor, Diego Medeiros, que trabalha há 4 anos no Via Direta, fala que não houve comunicado oficial vindo da gestão atual. “A gente já havia escutado boatos de que o shopping estava para ser leilado, mas isso já se estende há muitos anos e sabíamos que era por causa de dívidas, mas não tínhamos conhecimento que os lances já estavam a-

contecendo, porque ninguém da gestão nos informou”, diz.

Diego espera que a mudança venha para melhor e que os novos compradores tenham interesse em continuar como shopping. O vendedor fala que a gestão atual não tem interesse em fazer melhorias no local, que “segue com a estrutura precária, com constantes vazamentos no telhado e estacionamento com valores altos para os carros ficarem sem cobertura”. Ele avalia que esses fatores acabam afastando o público.

Outra vendedora, que trabalha no Via Direta há mais de cinco anos, não quis se identificar por medo de represálias, mas afirma que tem receio de uma ampla reforma e que as lojas tenham que fechar as portas pelo período de duração do serviço, causando assim, demissões e fe-

chamento de novos espaços comerciais. “O Via Direta precisa de reformas urgente, a estrutura é ruim, a gente vive vendo vazamentos no teto e eles fazem só consertos pontuais, porém temos medo de uma nova gestão chegar, querer fazer um grande serviço e a gente tenha que ficar sem trabalhar, correndo risco de perder nosso emprego”, conta.

A reportagem da TRIBUNA DO NORTE esteve na manhã desta quinta-feira (16) no setor de administração do shopping Via Direta. O representante presente nos relatos que não poderia falar sobre o assunto e passou o contato dos advogados responsáveis pela ação na Justiça. A reportagem entrou em contato com um dos advogados responsáveis pelo processo e ele relatou que não poderia passar mais informações sobre o assunto.

17/09/2021

Link

<http://www.tribunadonorte.com.br/noticia/decreto-libera-eventos-mas-exige-passaporte-da-vacina-no-estado/520853>

Decreto libera eventos, mas exige passaporte da vacina

« PANDEMIA » Decreto publicado hoje permite a realização de eventos com mais de 600 pessoas. Participantes devem comprovar a vacinação

O Governo do Estado liberou, em decreto publicado nesta sexta-feira (17), a realização de eventos com mais de 600 pessoas, desde que seja exigido o passaporte da vacina para os participantes. O passaporte consiste na comprovação de pelo menos uma dose do imunizante contra a covid. Além disso, o decreto põe fim às restrições de horários e ocupação para o comércio e hotelaria. Segundo o Governo, o decreto tem validade por tempo indeterminado e pode ser revisto a depender do cenário epidemiológico.

A realização dos eventos deve ser previamente submetida à Secretaria Estadual de Saúde, instruída com protocolo sanitário específico. Entre os termos do protocolo, deve estar prevista a exigência, para os participantes, da comprovação de, no mínimo, uma dose da vacina contra a covid-19, seja pela carteira de vacinação, seja pelo aplicativo “Mais Vacina” ou similar, validado pela União, Estados ou Municípios.

O Governo informou também que as restrições de horários e ocupação do funcionamento do comércio e da hotelaria serão extintas. Portanto, a partir de hoje, não há mais a manutenção da restrição de horários para funcionamento do comércio e hotelaria e da restrição de percentual de ocupação. O cumprimento dos protocolos sanitários, contudo, segue obrigatório.

O descumprimento dos termos do novo decreto do Governo do Estado acarretará, como

punição, na suspensão automática da autorização do evento ou do estabelecimento. Além disso, poderá ser aplicada multa às empresas e organizadores.

Para os eventos de qualquer natureza com público superior a 600 pessoas, com exceção dos corporativos e religiosos (que não sejam de rua), será mantida a necessidade de autorização da Sesap, que mantém o poder de responder dúvidas sobre a realização do eventos onde o decreto e as portarias do Estado sejam omissos.

Eventos de rua que não tenham protocolos específicos, regulamentados por portarias, ficam condicionados à autorização da Secretaria de Estado da Saúde Pública (Sesap) e da Secretaria de Estado da Segurança Pública e da Defesa Social (Sesed). Os organizadores do evento se responsabilizarão pela observância de todos os protocolos sanitários estabelecidos, bem como das regras de funcionamento dispostas no novo decreto, incluindo a exigência do passaporte da vacina.

Segundo o Governo, “as medidas visam assegurar a proteção à saúde dos 3,5 milhões de habitantes do Rio Grande do Norte e o resgate das atividades socioeconômicas, fundamental para a preservação dos empregos e da renda da população potiguar”. Apesar do abrandamento da pandemia, permanece em vigor o uso obrigatório de máscara de proteção facial e obediência aos protocolos sanitários.



Medidas visam assegurar a proteção à saúde dos 3,5 milhões de habitantes do RN”

GOVERNO DO ESTADO

Em nota

Portarias

Todas as portarias conjuntas que já foram publicadas em 2020 e 2021 falam dos protocolos específicos para bares, restaurantes, shoppings, comércio, vaquejadas, dentre outros. Vários segmentos econômicos têm seus próprios protocolos, como os destinados aos estádios de futebol – publicado em portaria nesta quinta-feira (16). Além dos protocolos específicos, existe um protocolo geral. Todos eles podem ser acessados no site do Governo do Estado e do Gabinete Civil.

Desde o início da crise sanitária no estado, foram publicados aproximadamente 61 decretos relacionados ao enfrentamento da pandemia do coronavírus.

Medida positiva

A instituição do Passaporte da Vacina foi noticiada na edição da última quinta-feira (16)

da TRIBUNA DO NORTE, com exclusividade. A Secretaria Estadual de Saúde já negociava a possibilidade de fazer uso do instrumento há semanas. Infectologistas consideram a medida, também adotada em outros Estados, como positiva.

Para o médico epidemiologista e pesquisador da Escola de Saúde Pública do RN, Ion de Andrade, a iniciativa reúne aspectos positivos. “É uma medida importante, porque faz com que as pessoas que se vacinaram possam ter acesso a variados locais e, portanto, permite uma volta à normalidade em condições mais seguras”, analisa.

Ion de Andrade avalia, ainda, que o fato de a medida limitar o acesso para determinados eventos a pessoas imunizadas, poderá estimular quem não se vacinou a completar o esquema. “Quando as pessoas perceberem que podem ficar impedidas de participar de certos eventos importantes para elas porque não foram vacinadas, elas podem se sentir estimuladas a buscar a vacinação”, destaca.

Para a médica infectologista Marise Reis, a estratégia se mostra importante, desde que haja oferta regular de vacina para a população. “Criar o passaporte da vacina faz sentido quando se oferece imunização para todos. E aí, se usa essa estratégia para estimular os que não querem se vacinar a fazê-lo. Isso é super importante”, sublinha a infectologista, que é membro do Comitê Científico para o enfrentamento à covid-19 da Sesap.



Eventos de massa, como o Carnatal, poderão ser realizados novamente no RN. Além da micareta, outros eventos estão previstos

Carnatal será realizado de 9 a 12 de dezembro

Com a liberação, a Destaque Promoções, organizadora do evento, informou que a festa vai acontecer entre os dias 9 e 12 de dezembro e que aguarda o detalhamento do protocolo que será definido na próxima semana. Entre estes, que os foliões estejam vacinados contra a covid-19.

Como a pandemia da covid-19 ainda não acabou, a realização da micareta está condicionada ao cumprimento desses protocolos sanitários para evitar a propagação do vírus. Essas medidas preventivas já estavam previstas pela Destaque desde o fim de agosto. A empresa elaborou normas, que vão desde o fluxo de pessoas até à obrigatoriedade de vacinação por parte dos participantes.

O conjunto de regras estava

sob análise da área de Saúde do Governo do Estado, que impôs outras condições. "Na avaliação que temos é que, permanecendo as condições atuais (pandemia), estamos autorizando o evento. A autorização vai ser condicional à evolução do cenário epidemiológico e deixamos isso claro. Também será obrigatória a confirmação de vacinação com duas doses (quando o imunizante não for de dose única) e cumprimento de protocolos de segurança para os grandes eventos", explicou o secretário de Saúde do Estado, Cipriano Maia.

Além de somente pessoas vacinadas com as duas doses poderem participar da micareta, será obrigatória a realização de um evento teste em proporções menores ainda no mês de outubro que,

segundo o secretário, ainda terá a data e os moldes desse teste definidos entre a Sesap e a empresa.

Em nota, a Destaque Promoções disse que recebia com entusiasmo a sinalização da Sesap/RN, sendo favorável à realização do Carnatal neste ano. "Agora é aguardar os protocolos para liberação do evento que serão detalhados na próxima semana. Até lá: Sorria na expectativa do Carnatal 2021 de 9 a 12 de dezembro", informou a empresa em nota.

Segundo a empresa, não haverá problemas para garantir as atrações dos trios elétricos, visto que os artistas mantiveram reservadas as datas do evento em suas agendas, de modo que as contratações devem transcorrer normalmente.

Outros eventos de massa já estão previstos para acontecer no estado neste semestre. No próximo dia 16 de outubro a Arena das Dunas receberá um show da dupla Jorge e Mateus. A organização da festa informou que seguirá todos os protocolos estabelecidos pelo decreto de retomada de eventos, em uma grande área aberta e ventilada proporcionando espaço para o distanciamento do público e equipes de produção devidamente orientados e testados contra a covid-19.

Assim como esta, as festas de reveillon de Pipa e de São Miguel do Gostoso também seguem previstas para ocorrerem entre dezembro e janeiro, com públicos que podem variar de 3 a 4 mil pessoas.

17/09/2021

Rejeição a Bolsonaro segue em alta e é recorde após 7/9, diz Datafolha

Presidente chegou a 53% de ruim/péssimo, ante uma aprovação de 22%, também a pior até aqui; reprovação entre mais ricos recua

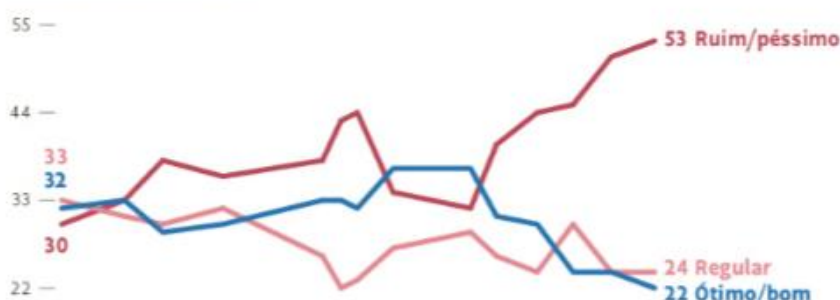
Igor Gielow

SÃO PAULO Após a semana mais tensa de seu mandato, na qual pregou golpismo para multidões no 7 de Setembro, o presidente Jair Bolsonaro segue com sua reprovação em tendência de alta. Ela chegou a 53%, pior índice já registrado em seu mandato.

Foi o que aferiu o Datafolha nos dias 13 a 15 de setembro, quando o instituto ouviu

Reprovação a Bolsonaro bate recorde e atinge 53% dos brasileiros

Resposta estimulada e única, em %



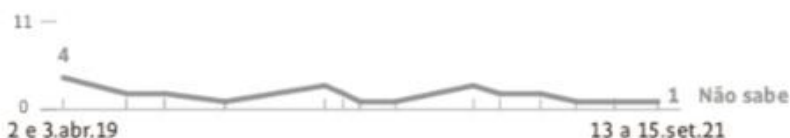
presencialmente 3.667 pessoas com mais de 16 anos, em 190 municípios de todo o país. A margem de erro é de dois pontos para mais ou menos.

A oscilação positiva dentro da margem de erro em relação ao recorde apontado em levantamento feito em julho, de 51% de reprovação, dá sequência à curva ascendente desde dezembro de 2020.

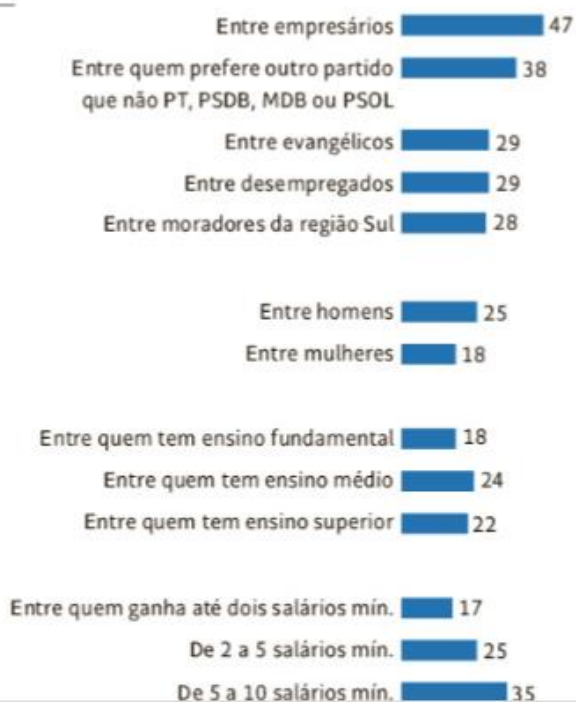
O presidente é avaliado como bom ou ótimo por 22%, oscilação negativa dos 24% da pesquisa anterior, que já indicava o pior índice de seu mandato. O consideram regular 24%, mesmo índice de julho.

Isso sugere que as cenas do 7 de Setembro, com a avenida Paulista cheia por exemplo, reproduzem uma fotografia do nicho decrescente do bolsonarismo entre a população. Se queria fazer algo além de magnetizar fiéis, Bolsonaro fracassou.

Por outro lado, o recuo do presidente após a pressão institucional contra a retórica golpista mirando o Supremo Tribunal Federal, também não trouxe impacto percep-



Aprovam o governo de Bolsonaro



tível, como queda abrupta de apoio ao presidente na sua base — o que havia sido aferido nas interações de rede social.

Essa tendência de rejeição segue constante neste ano, após um 2019 marcado pelo racha em três partes iguais da opinião da população sobre o presidente e um 2020 que o viu se recuperar da resposta errática à pandemia da Covid-19 com a primeira fase do auxílio emergencial aos afetados pela crise.

Neste ano, com a ajuda menor, não houve reação. A agudização da crise política após a cooptação final do centrão como um seguro contra impeachment, por opção exclusiva de Bolsonaro, se mostra uma aposta insuficiente em termos do conjunto da população.

Também não houve uma mudança que possa ser atribuída aos esvaziado atos convocados por entidades de direita no domingo passado (12).

Não faltaram crises desde o mais recente levantamento do Datafolha. Bolsonaro fez desfilar tanques e blindados em Brasília, sem sucesso na tentativa de intimidar o Congresso que não aceitou a volta do voto impresso.

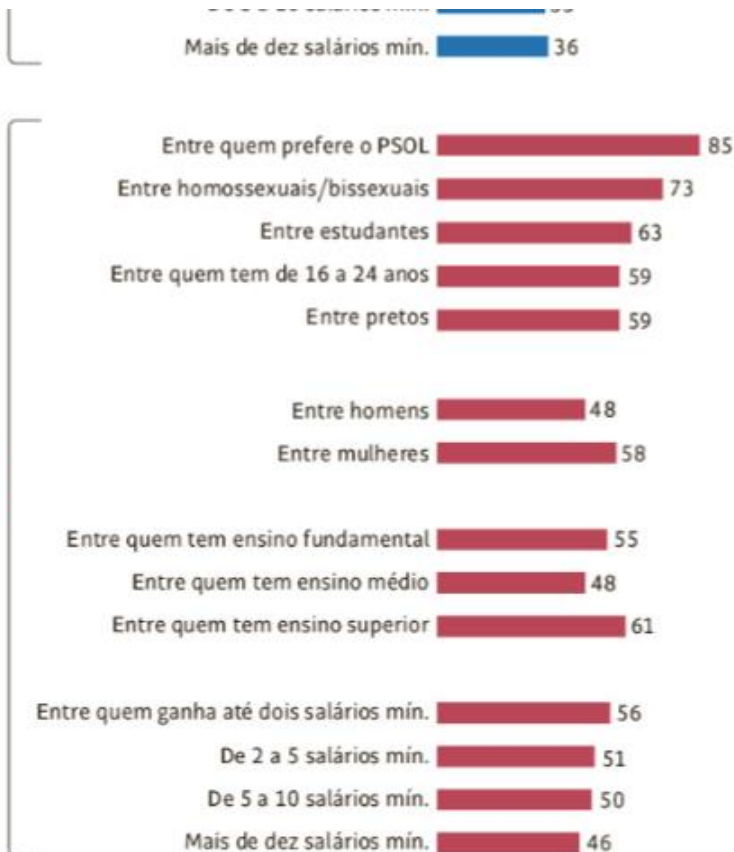
A economia registra problemas em série, a começar pela alta da inflação e da ameaça de crise energética no horizonte próximo.

O estouro do teto de gastos é uma hipótese cada vez mais comentada, e há pouca margem de manobra orçamentária para apostar numa recuperação de popularidade amparada em pacotes populistas.

Isso tem levado ao desembarque de setores usualmente simpáticos ao Planalto, como parte do agronegócio e do mercado financeiro. Fora a contínua crise sanitária que já levou quase 590 mil vidas no país e a percepção de corrupção federal evidenciada na CPI da Covid.

Continua na pág. A6

Reprovam o governo de Bolsonaro



Comparação com outros presidentes em períodos similares de governo

Resposta estimulada e única, em %	Ótimo/bom	Regular	Ruim/péssimo	Não sabe
José Sarney (nov.87)	11	29	58	2
Fernando Collor (set.92)	9	21	68	2
Itamar Franco (dez.94)	41	48	8	4
FHC 1 (jun.97)	39	42	16	2
Lula 1 (jul.05)	35	40	23	1
Dilma 1 (ago.13)	36	42	22	1
Michel Temer (jun.18)	3	14	82	1
Jair Bolsonaro (set.21)	22	24	53	1

Fonte: Pesquisa Datafolha presencial com 3.667 pessoas com 16 anos ou mais entre os dias 13 e 15 de setembro. A margem de erro máxima é de dois pontos percentuais para mais ou para menos

17/09/2021

Governo eleva alíquota do IOF para bancar novo Bolsa Família em 2021

Aumento, que vigorará até o fim do ano, visa ampliar número de famílias beneficiadas por programa

Marianna Holanda,
Thiago Resende e
Ricardo Della Coletta

BRASÍLIA O presidente Jair Bolsonaro editou um decreto nesta quinta-feira (16) em que aumenta o IOF para financiar a ampliação do novo Bolsa Família até o fim do ano.

A medida visa obter recursos para aumentar o número de famílias beneficiadas. Hoje são 14,6 milhões. Segundo o Palácio do Planalto, 17 milhões serão atendidas no Auxílio Brasil, que deve entrar em vigor em novembro, com o aumento do imposto.

O Planalto informou que o aumento na alíquota do IOF (Imposto sobre Operações de Crédito, Câmbio e Seguro, ou relativas a Títulos ou Valores Mobiliários) resultará numa arrecadação estimada em R\$ 2,14 bilhões.

O anúncio da medida ocorre após longa reunião do presidente com o ministro da Cidadania, João Roma, e integrantes de outras pastas, para dis-

cutir a ampliação dos gastos na área social.

O programa Auxílio Brasil é uma das principais apostas do governo para melhorar a popularidade do presidente, que hoje atingiu recorde de rejeição. Segundo Datafolha desta quinta, 53% dos brasileiros rejeitam o presidente.

Esse resultado foi registrado apesar de o governo ter renovado o auxílio emergencial, pago a desempregados e trabalhadores informais na pandemia. O fim do benefício está previsto para outubro.

Por isso, Bolsonaro quer lançar em novembro um programa com uma marca própria que substitua o Bolsa Família. Além de trocar o nome, o presidente defende que sejam atendidas mais pessoas que a versão criada no governo do PT.

A ampliação pretendida pelo governo será suficiente para zerar a fila de espera do Bolsa Família, que hoje está em torno de 1,2 milhão de cadastros.

A fila de espera se formou porque a verba do Bolsa Fa-

mília tem ficado menor que o necessário para atender a todos os que tiveram o cadastro analisado pelo governo. Nessa análise, é verificado se a família se enquadra nos critérios de renda de pobreza ou de extrema pobreza.

A cobertura do novo programa social, se confirmada, superará o patamar recorde, que é a marca atual de 14,7 milhões de famílias recebendo transferência de renda do governo federal.

O aumento do IOF, via decreto, não precisa passar por votação no Congresso. No entanto, o Palácio do Planalto reforça que o projeto que cria o Auxílio Brasil ainda tem que ser aprovado pelo Legislativo.

Apesar do plano de ampliar o programa ainda em 2021, o governo não confirmou qual será o valor do benefício médio a ser recebido pelas famílias.

Bolsonaro prometeu elevar o benefício médio do Bolsa Família, que é de cerca de R\$ 190 por mês, para mais de R\$ 300.

"Esse valor [R\$ 2,14 bilhões,

com o aumento do IOF] permitirá a ampliação do valor destinado ao programa social Auxílio Brasil, cujo novo valor entrará em vigor ainda no ano de 2021", informou em nota o Palácio do Planalto.

Para bancar o plano do Planalto, o decreto presidencia-

l deve elevar a alíquota anual do IOF de 1,5% para 2,04% para pessoas jurídicas. Isso representa uma alta na alíquota diária de 0,0041% para 0,00559%.

No caso das pessoas físicas, a alíquota anual passa de 3% para 4,08%. A alíquota diária, portanto, sobe de 0,0082% para 0,0118%.

As novas alíquotas do IOF valerão no período entre 20 de setembro de 2021 e 31 de dezembro de 2021.

Com a arrecadação de R\$ 2,14 bilhões neste ano, o governo compensa a criação de despesas previstas na inclusão de mais famílias no programa.

Para 2021, há espaço no teto de gastos — norma que impede o crescimento das despesas acima da inflação. Portanto, o aumento do IOF é uma medida de equilíbrio das contas públicas. Essa é uma exigência prevista por regras de controle fiscal.

A MP que cria o Auxílio Brasil foi enviada ao Congresso,

mas não havia uma previsão clara de como o aumento de gastos seria compensado.

A ideia inicial da equipe econômica foi vincular essa proposta à reforma do IR (Imposto de Renda), especificamente à tributação de lucros e dividendos. Mas essa receita não está garantida para 2021.

Por isso, foi necessário elevar a alíquota do IOF para custear a ampliação das despesas na área social de novembro a dezembro.

Técnicos do Congresso e integrantes do Ministério da Economia dizem que é permitido elevar imposto regulatório de forma temporária para bancar uma despesa temporária — no caso, por dois meses.

A partir de 2022, o programa seria bancado de outra forma (tributação de lucros e dividendos), pelos planos do governo. Portanto, o aumento do IOF é uma solução-tampão.

A dificuldade de Bolsonaro está em encontrar espaço no teto de gastos para garantir a renda para as 17 milhões de famílias em 2022, ano eleitoral.

A previsão atual de recursos para o Auxílio Brasil no próximo ano é de R\$ 34,7 bilhões. Mas o governo espera encontrar dinheiro para chegar próximo a R\$ 53 bilhões.

O Orçamento do próximo ano está pressionado pelo aumento nas despesas como precatórios, que são dívidas da União já reconhecidas na Justiça.

CCJ da Câmara aprova PEC que parcela precatórios

Objetivo do texto é abrir espaço de R\$ 33,5 bilhões no Orçamento de 2022 para outras despesas, como a expansão do Bolsa Família. O parecer pela admissibilidade da PEC (proposta de emenda à Constituição) recebeu 32 votos favoráveis e 26 contrários. A proposta agora segue para uma comissão especial da Câmara dos Deputados, que discutirá possíveis ajustes no texto.

Governo pede estudos sobre horário de verão

Avaliação do Ministério de Minas e Energia, porém, é que programa não traz benefícios para enfrentar a crise hídrica

Nicola Pamplona

RIO DE JANEIRO Apesar de crescente pressão de setores econômicos, o MME (Ministério de Minas e Energia) avalia que a volta do horário de verão teria impacto limitado no consumo de eletricidade do país e não ajudaria a enfrentar a crise energética.

Mesmo assim, o ministério afirma que já pediu novos estudos ao ONS (Operador Nacional do Sistema Elétrico) para avaliar a questão "à luz da atual conjuntura de escassez hídrica", em meio às pressões pelo retorno do programa extinto em 2019 pelo presidente Jair Bolsonaro (sem partido).

"A contribuição do horário de verão é limitada, tendo em vista que, nos últimos anos, houve mudanças no hábito de consumo de energia da população, deslocando o maior consumo diário de energia para o período diurno", diz o ministério, em nota.

"No momento, o MME não identificou que a aplicação do horário de verão traga benefícios para redução da demanda", continua, frisando que pediu que o ONS "reexaminasse a questão". O operador disse que não comentaria o tema.

Setores como o de turismo, serviços e shopping centers vêm pressionando o governo pelo retorno do programa. Além da economia de energia, eles seriam beneficiados com o aumento da circulação de pessoas no início da noite.

Na segunda-feira (13), o pleito ganhou apoio do ICS (Instituto Clima e Sociedade), Idec (Instituto de Defesa do Consumidor) e IEI (sigla para Iniciativa Energética Internaci-



**SEU SUCESSO,
NOSSA
MAIOR
CONQUISTA.**

Sucesso nem sempre é sinônimo de riqueza ou fama. Ele também pode estar em coisas mais simples e ser diferente a cada momento.

Sucesso é transformar sonhos em realidade e o Banco Master chegou para ajudar a realizar os seus. Um banco ágil, fácil e parceiro, sempre pronto para atender e colaborar para o seu sucesso, seja o que for sucesso para você.

BANCO MASTER

Baixe o App e saiba mais

ETIQUETA

onal), que consideram que o governo deve tomar todas as medidas de economia possíveis.

"O ganho é pequeno, mas nesse momento precisamos contar megawatt por megawatt", disse o ex-diretor do ONS Luiz Eduardo Barata, apresentando um estudo sobre programas de eficiência energética.

A opinião é compartilhada pela ABCE (Associação Brasileira das Companhias de Energia Elétrica). "Por mais que não faça grandes diferenças, poupar é sempre bom", diz o diretor presidente da entidade, Alexei Vivan.

Ele lembra que o país está gerando toda a sua capacidade térmica, pressionando as tarifas de energia em 2021 e com tendência de pressão sobre 2022. Segundo projeção do Idec, o horário de verão economizaria de 2% a 3% do consumo no início da noite.

O deslocamento do horário de maior consumo para o início da tarde provocado pela popularização dos aparelhos de ar condicionado reduziu o impacto do horário de verão no sistema, o que foi uma das justificativas para a sua extinção.

Para o governo, a menor economia não justificava o transtorno provocado a trabalhadores que precisam acordar cedo e tomar o transporte público com o céu ainda escuro.

Na segunda-feira (13), Barata lembrou que o próprio ONS foi contrário ao fim do horário de verão, mas acabou prevalecendo o argumento de que a economia gerada não compensava os transtornos.

CONFUSÃO DECRETADA

Ministério da Saúde recomenda retirada de adolescentes do PNI, sem aval técnico

PAULA FERREIRA, ANDRÉ DE SOUZA, CONSTANÇA TATSCH E GUILHERME CAETANO
saude@globo.com.br
BRASÍLIA E RIO

O Ministério da Saúde anunciou ontem em uma nota técnica, seguida por uma entrevista do ministro Marcelo Queiroga, recomendando que não haja mais vacinação em adolescentes sem comorbidades no país. A nova abordagem, que contraria documentos anteriores da pasta,

pegou de surpresa gestores sanitários, não teve o aval de técnicos do Programa Nacional de Imunizações (PNI) e despertou críticas de especialistas e governadores.

Ontem à noite, em sua live, o presidente Jair Bolsonaro recebeu o ministro para tratar do assunto. Queiroga revelou que conversou com Bolsonaro antes de tomar a decisão:

— Temos informações da literatura mundial que restringiram a vacinação nos adolescentes sem comorbidade e a nota técnica de número 40 retirou o adolescente. O senhor tem conversado comigo sobre esse tema e fizemos uma revisão detalhada no DataSus.

Durante a entrevista, Queiroga alegou “falta de evidências” para seguir a imunização de adolescentes no âmbito do programa. No entanto, a segurança da

aplicação em crianças e jovens entre 12 e 15 anos foi assegurada pela Anvisa, em junho. Na aprovação do imunizante da Pfizer para essa faixa, a agência seguiu a orientação da Organização Mundial de Saúde (OMS).

Um dos problemas apontados foi a ocorrência, considerada rara por estudos, de miocardite – uma inflamação no músculo do cora-

OPINIÃO DO GLOBO AVACALHAÇÃO

SIMPLESMENTE RIDÍCULA a justificativa apresentada pelo ministro da Saúde, Marcelo Queiroga, para suspender a vacinação de adolescentes. Ele alegou agir por precaução, dizendo que 1.500 dos 3,5 milhões de adolescentes vacinados apresentaram

efeitos adversos.

ORA, SEGUNDO ele mesmo, 93% dos problemas foram relatados por quem tomou vacinas não autorizadas pela Anvisa (apenas a da Pfizer foi homologada para esse público). Obviamente, a resposta correta para o problema não seria a

suspensão, mas aplicar a vacina certa.

ATÉ AGORA, o ministério se revela incapaz de fornecer as vacinas certas no tempo certo, além de estabelecer critérios nacionais para todos seguirem.

EM VEZ disso, deixou o

Programa Nacional de Imunizações ao deus-dará das idiosincrasias locais. Num estado, a CoronaVac é usada como dose de reforço para idosos; noutro, não. Num os adolescentes recebem apenas a Pfizer; noutro também valem outras. Não poderia dar noutra. Virou uma avacalhão.

ção – depois da imunização.

O comunicado vai contra a tendência mundial de imunização (mais de 30 países já vacinaram cerca de 10 milhões de jovens entre 12 e 17 anos, incluindo EUA, Alemanha, Israel e França).

Em um comunicado à tarde, a Anvisa reafirmou sua decisão e declarou não haver evidências que sustentem mudanças nas recomendações. De acordo com a agência, os dados disponíveis sobre a morte de uma adolescente de 16 anos, do es-

tado de São Paulo, após uso do imunizante, citada por Queiroga na entrevista, não são suficientes para estabelecer relação de causalidade.

Secretários municipais e estaduais de saúde também divulgaram uma nota ontem, lamentando a decisão do Ministério da Saúde. No texto, os gestores afirmam que não foram consultados sobre o tema e argumentam

que a medida vai colocar em risco a vacinação no país.

Pela nova orientação do governo, a ordem em que deve ser feita a vacinação de adolescentes contempla apenas a população de 12 a 17 anos com deficiências permanentes; depois, pessoas nessas faixas etárias com comorbidades; e, por fim, privados de liberdade.

No total, foram 1545 eventos adversos foram registrados até agora, a maior parte deles, cerca de 93%, no en-

tanto, se deve à “erros de imunização”, ou seja, jovens que receberam outros imunizantes que não o da Pfizer, que é o único recomendado para a faixa etária. Os eventos adversos são possíveis reações à vacina, esperadas ou não.

Diante da mudança na recomendação, o Ministério da Saúde informou aos estados que “serão enviadas doses do fabricante Pfizer especificamente para esta população nas pautas de distribuição realizadas a partir de 15 de setembro de 2021”.

Conforme informou a colunista do GLOBO Malu Gaspar, a decisão pela suspensão não passou pelos especialistas do Programa Nacional de Imunização e da Câmara Técnica do Ministério da Saúde. Os conselhos de secretários também não foram consultados.

Embora a consulta a essas instâncias não seja obrigatória por lei, ela sempre é feita porque esse tipo de decisão tem um impacto



MÁRCIA FOLETTO

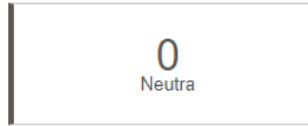


Na fila. País já tem cerca de 3,5 milhões de adolescentes vacinados desde a aprovação da Anvisa para a aplicação do imunizante Pfizer na faixa entre 12 e 15 anos; OMS recomendou a marca para a faixa

abrangente não só no esquema de vacinação mas no próprio planejamento da imunização em geral.

Logo após a mudança decretada, a prefeitura de São Paulo informou que manterá a vacinação de adolescentes sem comorbidades. A Secretaria Municipal de Saúde da cidade informou que já vacinou 84,4% dos adolescentes nessa faixa, um público estimado em 844 mil pessoas, e que, como restam 15% para atingir a totalidade da cobertura nesse grupo, não vai interromper a imunização.

GRÁFICOS



Principais Fontes

FONTES	NOTÍCIAS
HTTPS://AGORARN.COM.BR/	1
HTTPS://CRISTINALIRA.COM/	1
HTTPS://GUSTAVONEGREIROS.COM.BR/	1

